



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2006/1

D I S C I P L I N A S O B R I G A T Ó R I A S

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Ética I	FCF108	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Marina Velasco	301
Filosofia I	FCF110	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Ricardo Jardim	306
Filosofia II	FCF111	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Alberto Oliva	306
Filosofia Social I	FCF124	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Luigi Bordin	306
História da Filosofia Antiga I	FCF231	2ª 15:20-17:00 4ª 15:20-17:00	Maria das Graças Augusto	102
História da Filosofia Medieval I	FCF234	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Rodrigo Guerizoli	306
História da Filosofia Moderna I	FCF244	2ª 08:40-10:20 4ª 08:40-10:20	André Martins	306
Filosofia Geral I	FCF305	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Mario Guerreiro	306
Teoria do Conhecimento I	FCF306	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Marcos Sinésio	306
Lógica Clássica	FCF351	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Marco Ruffino	301
História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Marco Ruffino	301
Estética I	FCF362	2ª 08:40-10:20 4ª 08:40-10:20	Luciana Dias	301

D I S C I P L I N A S E L E T I V A S

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Seminário de Filosofia II	FCF482	6ª 13:40-17:00	Mª Clara Dias / Wilson Mendonça	329
Seminário de Filosofia III	FCF483	5ª 07:00-10:20	Gilvan Fogel	316
Seminário de Filosofia V	FCF485	4ª 12:00-15:20	Roberto Horácio	320C
Seminário de Filosofia VI	FCF486	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Guilherme Castelo Branco	329
Teoria do Conhecimento III	FCF598	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Ulysses Pinheiro	329
Teoria do Conhecimento IV	FCF599	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Franklin Trein	303B
História da Filosofia Antiga III	FCF628	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Marcus Reis	301
História da Filosofia Contemporânea II	FCF636	2ª 15:20-18:40	Roberto Machado	303B
História da Filosofia Contemporânea III	FCF637	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Carneiro Leão	303B
Filosofia da Natureza III	FCF644	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Ulysses Pinheiro	329
Filosofia da Cultura II	FCF646	2ª 15:20-17:00 4ª 15:20-17:00	Ricardo Jardim	329



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Filosofia da Cultura III	FCF647	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Fernando Santoro	429
História da Filosofia no Brasil I	FCF654	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Luiz Alberto Cerqueira	325C
História da Filosofia no Brasil III	FCF656	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Luiz Alberto Cerqueira	325C
Filosofia da Linguagem II	FCF658	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Fernando Rodrigues	329
Filosofia da Religião I	FCF675	4ª 10:20-13:40	Maria das Graças Augusto	102
História da Lógica II	FCF687	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Raul Landim	414

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Marcos Sinésio	303B
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Jorge Vasconcellos	400
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 10:20-12:00 6ª 10:20-12:00	Marcos Sinésio	301
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	4ª 12:00-13:40 6ª 12:00-13:40	Clara Acker	306
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-19:40 6ª 18:00-19:40	Clara Acker	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 20:00-21:40 6ª 20:00-21:40	Clara Acker	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Jorge Vasconcellos	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Luciana Dias	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	2ª 13:40-17:00	Jorge Vasconcellos	301

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
(na ordem que aparecem na grade horária)**



DISCIPLINA: FCF108 – Ética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da ética.

PROGRAMA

Direitos Humanos e o princípio da Igualdade

I. Direitos Humanos

O que é um direito? Quais direitos são humanos?

As declarações de direitos.

Teorias dos direitos: direitos naturais, morais, legais. Direitos como permissões, demandas, correlatos de deveres ou obrigações, direitos como “trunfos”.

Duas grandes classes de direitos: civis e políticos; econômicos e sociais.

Realização dos direitos: igualdade formal vs. igualdade material

II. Igualdade

O ideal da igualdade

Igualdade: natural ou construída? Duas respostas clássicas.

Igualdade formal. Igualdade proporcional. Igualdade moral. Presunção de igualdade
Igualdade simples. Objeções.

Igualdade de quê? Satisfação, recursos, oportunidades, direitos, capacidades...

Concepções utilitaristas e kantianas da igualdade.

Igualdade e Direitos Humanos

Discussão: políticas de ação afirmativa

BIBLIOGRAFIA

I. Direitos Humanos

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004. (Primeira Parte).

DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério, São Paulo, Martins Fontes, 2002, Cap. 6.

_____. Virtud Soberana. Barcelona: Paidós, 2003. Capítulos 1 a 3, 11 e 12.

HABERMAS, J. Direito e Democracia. Entre Facticidade e Validade. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, Vol II.). Capítulo IX: “Paradigmas do Direito”.

HART, H. Direito, liberdade, moralidade. Portos Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1987.

LOCKE, J. Segundo Tratado do Governo. (Seleção).

NINO, C.S. Ética y Derechos Humanos. Buenos Aires, Astrea, 1989. Cap. 1.

WALDRON, J. “O papel dos direitos no raciocínio prático: ‘direitos’ contra ‘necessidades’”,
Mimeo.

II. Igualdade

DWORKIN R. “A discriminação compensatória”, em Levando os direitos a sério, São Paulo,
Martins Fontes, 2002, Cap 9.

HUME, D. Tratado da Natureza Humana, São Paulo, UNESP, 2000. (Seleção)

ROUSSEAU, J. Discurso Sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade Entre os
Homens, São Paulo, Martins Fontes, 1999. (Seleção)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- SEN, A. Desigualdade reexaminada, Rio de Janeiro/ São Paulo, Record, 2001. (Seleção)
- SINGER, P. "A igualdade e suas implicações", em *Ética Prática*, São Paulo, Martins Fontes, 1994, Cap 9, 25-64.
- VLASTOS, G. "Valor humano, mérito e igualdad", em Feinberg (ed.) *Conceptos Morales*. México: Fondo de Cultura Económica, 1979. (Orig. em J. Waldron (ed), *Theories of Rights*, Oxford: Oxford University Press 1984, pp. 41-76)
- WALZER, M. "Igualdade complexa", em *Esferas da Justiça. Uma defesa do Pluralismo e a Igualdade*. São Paulo, Martins Fontes, 2002, Cap. 1.
- WILLIAMS, B. "La idea de igualdad", em Feinberg (ed.) *Conceptos Morales*. México: Fondo de Cultura Económica, 1979. (Orig. em B. Willimas, *Problems of the Self*, Cambridge University Press., 1973)



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

- 1) O ato de filosofar
 - 2) O enfoque filosófico da realidade: a reflexão
 1. A reflexão é mediado pelo mundo:
 - 2.1) o homem como ser no mundo
 - 2.2) a reflexão como interpretação
 2. Filosofia e ideologia
 - 3.1) o conceito marxista de ideologia
 - 3.2) a sociologia do conhecimento
 - 3.3) ideologia e interpretação
 3. Ironia e humor: a função filosófica do riso- 4. Visão panorâmica da história da filosofia

BIBLIOGRAFIA

- a) Introdução à filosofia
BORNHEIM, G. A. *Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais*, Porto Alegre: Globo, 1970.
BUZZI, A. R. *Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem*, Petrópolis: Vozes.
_____, *Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo*, Petrópolis: Vozes.
CARNEIRO LEÃO, E. *Aprendendo a Pensar*, Petrópolis: Vozes, 1989.
CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*, São Paulo: Ática, 1994.
GARCIA MORENTE, M. *Fundamentos de filosofia: lições preliminares*, S. Paulo: Mestre Jou
HÜHNE, L. Miranda (org). *Fazer filosofia*, Rio de Janeiro: UAPÊ (várias edições)
MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia*, Rio de Janeiro: J. Zahar.
REZENDE, A. (org). *Curso de filosofia*, Rio de Janeiro: J.Zahar / SEAF, 1986.
- b) Clássicos da filosofia
Coleção "Os Pensadores" (Ed. Abril; Victor Civita)
- c) Vocabulários e dicionários de filosofia
Lalande (Martins Fontes); J. Ferrater Mora (Loyola). N. Abbagnano (Mestre Jou)
- d) Histórias da Filosofia
G. Reale (Loyola); M. F. Sciacca (Mestre Jou); F. Chatelet (Zahar)



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Natureza do Conhecimento Filosófico

1. Existe um critério de filosoficidade?
2. Filosofia ou Filosofias?
 - 2.1 Existe progresso em Filosofia ou incomensurabilidade entre as correntes filosóficas?
- 3.1 A metafísica como conhecimento supra ou transempírico
- 3.2 A filosofia como análise conceitual. A terapia linguística.
- 3.3 Os argumentos transcendentais em filosofia
4. Filosofia e Ciência
5. Filosofia e Literatura
6. O papel da retórica na Filosofia

BIBLIOGRAFIA

OLIVA, Alberto (2005). Crítica da Arrogância Pura. Estados de Coisas e Silêncio. (inédito)



DISCIPLINA: FCF124 – Filosofia Social I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da filosofia social.

PROGRAMA

Filosofia, educação e cultura na Escola de Frankfurt

Constituída por um grupo de pensadores judeus alemães, reunidos, em 1923, ao redor do Instituto de Pesquisas Sociais na cidade de Frankfurt, ela deu vida a um projeto científico, intitulado “filosofia social”, numa perspectiva de crítica negativa e dialética chamada de “Teoria Crítica da Sociedade” que teve um grande impacto nos anos 60 por causa, sobretudo, de sua recepção no movimento estudantil anteaautoritário daqueles anos. Sublinharemos os principais motivos do pensamento crítico-negativo focalizando em especial a questão da filosofia, da educação e da cultura na sociedade capitalista avançada.

Esboçaremos um balanço crítico sobre essa experiência intelectual cuja importância foi básica na tomada de consciência dos problemas capitais do nosso tempo.

As origens e as referências principais da Escola de Frankfurt: a matriz hegeliana e marxiana, a problemática freudiana, a herança do marxismo ocidental dos anos 20 (Lukács e Korsch). O acerto de contas com os “intelectualismos abstratos” desligados da realidade concreta das correntes filosóficas idealistas, formalistas, analíticas afastadas de uma perspectiva histórica e dialética da totalidade social. A indústria cultural como mistificação da massa (Adorno). A conquista da consciência, a dessublimação repressiva, o fechamento da locução (Marcuse). A perda da experiência e da tradição (Benjamin). A Educação depois de Auschwitz (Adorno). O Ensaio como forma (Adorno). Os mecanismos de fuga e os impulsos sádico-masoquistas (Fromm).

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, T. e HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro, Zahar, 1985
ADORNO, T. Educação e emancipação. São Paulo, Paz e Terra. Ática, 1955.
BENJAMIN, HORKHEIMER, ADORNO e HABERMAS. Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1980.
COHEN, G. (org.). Theodor Adorno. São Paulo, 1988
FROMM, E. O medo da liberdade. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.
KOTHE, R. (org.). Walter Benjamin. São Paulo, Ática, 1985.
LAUREIRO, I. (org.). Herbert Marcuse, a grande recusa hoje, Petrópolis, Vozes, 1999.
MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial, o Homem unidimensional, Rio de Janeiro, Zahar, 1973.
_____. Cultura e Sociedade, Vol. I, São Paulo, Paz e Terra, 1997.
WIGGERSHAUS, R. A Escola de Frankfurt, história, desenvolvimento teórico, significação política. Rio de Janeiro, Difel, 2002.



DISCIPLINA: FCF231 – História da Filosofia Antiga I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.

PROGRAMA

1. OBJETIVOS

Leitura do Livro I da *República* de Platão a partir dos temas fundadores do pensamento grego: [i] a poesia de Homero, Hesíodo, Simônides e Píndaro; [ii] a noção de *díke* no pensamento de Anaximandro, Heráclito e Parmênides; [iii] as articulações de *épos* e *lógos* no pensamento de Heráclito, Górgias; [iv] Sócrates, os Sofistas e a questão política.

2.1. O contexto e o texto platônico: o diálogo como gênero do *lógos* e a crítica da poesia.

2.1.1 Homero e o diálogo platônico.

2.2. A noção de *dikaiosýne* como tema da *República* e a tradição poética:

2.2.1. Homero: *Ilíada* e *Odisséia*.

2.2.2. Hesíodo e os *Trabalhos e Dias*.

2.2.3. O poeta na casa do tirano: Simônides e Píndaro.

2.3. Platão e a filosofia “pré-socrática”: Anaximandro, Heráclito e Parmênides.

2.3.1. O “elogio da *dikaiosýne*” na *República* e o “elogio de Helena” de Górgias.

BIBLIOGRAFIA

ANAXIMANDRO. Fragmentos. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

GÓRGIAS. *Testemunhos e fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e Inês de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

HERÁCLITO. Sobre a Natureza. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.

_____. *Teogonia*. Introdução, tradução e notas de Jaa Torrano. 3 a. ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.

HOMERO. *Ilíada*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.^a ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

_____. *Odisséia*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.^a ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

GUAL, Luis Garcia, ed. *Lirica Griega*. Madrid: Alianza Editorial, 1991. (Píndaro e Simônides de Céos).

PARMÊNIDES. Sobre a Natureza. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 5.^a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.



DISCIPLINA: FCF234 – História da Filosofia Medieval I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento medieval.

PROGRAMA

O que significa “Filosofia” na Idade Média?

Uma Introdução

O curso tem por objetivo apresentar, dentro de um determinado quadro histórico do pensamento medieval, um certo número de questões ligadas à determinação do que seja “filosofia” na Idade Média. Tentaremos portanto delimitar uma possibilidade de resposta positiva à questão: “Existe uma filosofia na Idade Média?” tomando por base questões ligadas à recepção do legado aristotélico por parte de autores medievais, principalmente os do período escolástico (séc. XIII-XIV). Veremos, nesse contexto, que a possibilidade de distinguir uma “filosofia” em meio a um mundo teologicamente determinado, como o mundo medieval, passa por uma reflexão de ordem ao mesmo tempo epistemológica e ética, centrando-se na elaboração de um pensamento, consolidado numa teoria do conhecimento e numa ciência metafísica, que pretende assumir a finitude humana sem que, com isso, se torne impossível a construção de uma ética de sua plenitude.

Teremos como bibliografia fundamental um conjunto de fontes primárias, ainda que também recorramos a um certo número de textos de apoio. Todos os textos serão colocados progressivamente à disposição dos alunos no xerox do 3º andar.

BIBLIOGRAFIA

AQUINO, Tomás de. Comentário ao Tratado da Trindade de Boécio. Questões 5 e 6, São Paulo, Unesp, 1999.

_____. Suma Teológica. São Paulo, Loyola, 2000-2003.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. Brasília, Edunb, 1992.

BAGNOREGIO, Boaventura de. Escritos Filosófico-Teológicos, vol. 1, Porto Alegre, Edipucrs, 1999.

BONI, Luis Alberto De. (org.). Filosofia Medieval. Textos, Porto Alegre, EDIPUCRS, 2000.

ESCOTO, João Duns. Prólogo da Ordinatio. Porto Alegre, Edipucrs, 2003.

KOBUSCH, Theo. (org.). Filósofos da Idade Média. São Leopoldo, Editora Unisinos, 2003.

LIBERA, Alain De. A filosofia medieval. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

_____. Pensar na Idade Média. São Paulo, Ed. 34, 1999.

STORCK, Alfredo. Filosofia medieval. Rio de Janeiro, Zahar, 2003



DISCIPLINA: FCF244 – História da Filosofia Moderna I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento moderno.

PROGRAMA

1. A filosofia Moderna, entre a medieval e a contemporânea, e suas subdivisões.
2. O racionalismo.
3. O racionalismo de Spinoza.
4. A teoria dos afetos de Spinoza.
5. A *Ética* de Spinoza, estudo das partes IV e V.

BIBLIOGRAFIA

ESPINOSA, B. *Ética*. Lisboa: Relógio d'água. / Espinosa, B. Col. Os pensadores.
SPINOZA, B. *Éthique*. Ed. Bilingue latim-francês. Trad. Bernard Pautrat. Paris: Seuil.
MARCONDES FILHO, D. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.



DISCIPLINA: FCF305 – Filosofia Geral I: Problemas Metafísicos
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A construção da metafísica: Platão e Aristóteles. O ser como idéia e como "ousia". O ser composto. O movimento. Identidade e analogia. Causalidade e teologia. Deus.

PROGRAMA

1. O discurso filosófico: seu caráter específico
2. Linguagem Comum e Filosofia
3. Lógica e Ontologia
4. O Conhecimento humano: seus limites
5. Axiologia: Fato e Valor
6. Fundamentos da Ética

BIBLIOGRAFIA

GUERREIRO, Mario. Ceticismo ou Senso Comum? Porto Alegre. EDIPUCRS
_____. Ética Mínima Para Homens Práticos, Rio. Instituto Liberal
NAGEL, T. Que quer dizer tudo isto? Lisboa. Gradiva.



DISCIPLINA: FCF306 – Teoria do Conhecimento I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

- 1) Definições preliminares: teoria do conhecimento, crítica do conhecimento, gnosiologia, criteriologia e epistemologia.
- 2) O que é teoria? O que é conhecimento?
- 3) As correntes clássicas da teoria do conhecimento: o ceticismo, o empirismo, o racionalismo, o idealismo, o realismo.
- 4) Verdade, certeza e evidência.
- 5) Noções introdutórias à fenomenologia do conhecimento como preparação à disciplina Teoria do Conhecimento II – que será oferecida no 2º semestre.

BIBLIOGRAFIA

HESSERL, Johannes. *Teoria do conhecimento*, S. Paulo: Martins Fontes, 1999.
HUSSERL, Edmundo. *A idéia da fenomenologia*, Lisboa: Edições 70, 1989.



DISCIPLINA: FCF351 – Lógica Clássica
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

PROGRAMA

O curso visa dar uma introdução geral aos principais conceitos e métodos da lógica proposicional e predicativa de primeira ordem clássica. Serão estudadas noções como as de linguagem formal, verdade, quantificação, tautologia, sentença válida, consequência tautológica e consequência lógica.

BIBLIOGRAFIA

MORTARI, C. *Introdução à Lógica*, Editora da Unesp (2001)



DISCIPLINA: FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O propósito deste curso é dar uma visão panorâmica do pensamento de Gottlob Frege, que é uma das referências mais importantes da filosofia contemporânea. Frege não apenas é considerado o pai da lógica moderna, mas também o iniciador de uma das grandes tradições filosóficas do séc. XX e XXI, a saber, a filosofia analítica. Seus escritos constituíram a base da chamada “virada lingüística” na filosofia ocidental, e são essenciais para a compreensão de outros grandes filósofos posteriores como Wittgenstein, Russell, Quine, Davidson e Kripke. Embora inicialmente preocupado com a fundamentação da matemática, a formulação original e a profunda do trabalho de Frege tem um alcance muito mais geral e acabou se transformando em um paradigma de análise para praticamente todas as áreas da filosofia teórica.

Iniciaremos o curso estudando as idéias gerais de Frege a respeito da matemática e a sua oposição ao Kantismo (em *Os Fundamentos da Aritmética*), passando por sua análise revolucionária da linguagem (nos ensaios semânticos de 1891-1892), finalizando com a sua formulação do platonismo epistemológico (no ensaio “O Pensamento”)

BIBLIOGRAFIA

FREGE, G. *Os Fundamentos da Aritmética*, Trad. de Luís Henrique dos Santos, Col. Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural.
_____. *Ensaio Lógico-Semântico*, Trad. De Paulo Alcoforado, Rio de Janeiro: Ed. Cultrix



DISCIPLINA: FCF362 - Estética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

PROGRAMA

A disciplina Estética I propõe uma discussão sobre a relação entre arte e verdade, discussão que se mostra marcante nas considerações filosóficas sobre a arte e o belo desde a Antiguidade. Para tanto, serão trabalhados dois momentos relevantes à discussão: o livro X da *República* de Platão e os *Cursos de Estética* (volume I) de Hegel.

BIBLIOGRAFIA

Básica

HEGEL, G. W. F. *Cursos de Estética* – Vol. I. Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: EDUSP, 1999.

PLATÃO. *A República* – Livro X. In: Coleção Os Pensadores, SP: Abril Cultural, 1999.

Complemento

GONÇALVES, Márcia C. F. *O Belo e o Destino; Uma Introdução à Filosofia de Hegel*. São Paulo: Loyola, 2001.

HAAR, Michel. *A obra de arte: ensaio sobre a ontologia das obras*. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

JANSON, H. W. *Iniciação à História da Arte*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

NUNES, Benedito. *Introdução à Filosofia da Arte*, SP: Ática, 1999.

_____. *Passagem para o poético: filosofia e poesia em Heidegger*. São Paulo: Ática, 1986.

(Outros textos de apoio poderão ser fornecidos ao longo do semestre.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF482 – Seminário de Filosofia II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um texto importante da filosofia medieval, selecionado pelo professor e submetido a apreciação departamental.

PROGRAMA

O curso pretende oferecer uma introdução à Filosofia da Mente através da discussão do livro *Matéria e Consciência* de Paul M. Churchland.

A discussão será realizada com base em uma exposição prévia dos principais tópicos de cada capítulo. Os textos a serem discutidos em cada aula deverão ter sido lidos previamente por todos os participantes. No final do curso, os alunos serão submetidos a uma prova, onde deverão responder a questões relativas aos capítulos discutidos.

BIBLIOGRAFIA

CHURLAND, P. M. *Matéria e Consciência*, São Paulo: Editora UNESP, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF483 – Seminário de Filosofia III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia moderna ou contemporânea.

PROGRAMA

Leitura e interpretação do discurso, intitulado "Da Redenção", da segunda parte de *Assim Falava Zaratustra*, de F. Nietzsche

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE, F. *Assim Falava Zaratustra*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF486 – Seminário de Filosofia VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um tema livre, a escolha do professor.

PROGRAMA

A analítica do poder em Michel Foucault: escopo e fundamentos teóricos. A idéia de biopolítica e biopoder. O racismo de Estado.

BIBLIOGRAFIA

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Graal, RJ, 1978.
_____. *Genealogia del Racismo*, Ed. Altamira, La Plata, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF598 – Teoria do Conhecimento III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias de um ou mais pensadores sobre a Teoria do Conhecimento.

PROGRAMA

O curso examinará o Livro I (“Do entendimento”) do *Tratado da natureza humana* de Hume. Os trechos selecionados são os seguintes: parte I, seções I a V e seção VII; parte II, seção VI; parte III, seções I a VIII e XIV.

BIBLIOGRAFIA

HUME, David. *Tratado da natureza humana*. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo, Editora UNESP, 2000.



DISCIPLINA: FCF599 – Teoria do Conhecimento IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

O Curso terá por objetivo apresentar e discutir a questão do conhecimento na filosofia de Hegel. Para tanto será desenvolvida uma análise detalhada da Fenomenologia do Espírito, dando continuidade ao curso do 2º sem/2005, com o exame do “entendimento”.

Partir-se-á do suposto de que os participantes tenham noções das questões postas pela tradição com respeito ao problema do conhecimento, especialmente Kant.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia de apoio será apresentada em aula. O texto para leitura terá por base a tradução a ser oferecida pelo professor da disciplina.



DISCIPLINA: FCF628 – História da Filosofia Antiga III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento antigo.

PROGRAMA

Trata-se de apresentar uma introdução às principais correntes filosóficas do helenismo assim como analisar mais detidamente suas cosmologias. Trata-se, também, de procurar suas influências, especialmente no platonismo, mas também no aristotelismo. O curso se divide em três partes: em primeiro lugar, iremos estudar o *Timeu* de Platão, em especial as passagens que tratam da constituição do universo; em segundo lugar, analisaremos as principais concepções estóicas do cosmos, fazendo algumas referências ao epicurismo; por fim, estudar-se-á a concepção de Plotino do universo, referindo-a sempre a sua estrutura geral da totalidade, as três hipóstases.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia em português sobre Helenismo

BRUN. J. *O neoplatonismo*. Lisboa: Edições 70, 1991.

_____. *O estoicismo*. Lisboa: Edições 70, 1986.

HADOT, P. *O que é filosofia antiga*. São Paulo: Loyola, 1999.

PLOTINO. *Tratado das Enéadas*. São Paulo: Polar, 2000.

REALE, G. *Historia da Filosofia Antiga*. São Paulo: Loyola, 1994.



DISCIPLINA: FCF636 – História da Filosofia Contemporânea II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Assunto: Deleuze e o pensamento da diferença

O curso tem como principal objetivo investigar o modo de funcionamento da filosofia de Deleuze, esclarecendo a constituição de seu pensamento da diferença. Pretendo mostrar, a esse respeito, que o invariante que torna possível a elaboração de seu pensamento diferencial é o estabelecimento de um "acordo discordante" ou de uma "síntese disjuntiva" entre o pensamento e aquilo que faz pensar. Pretendo também evidenciar que o exercício de pensamento de Deleuze se dá em contraposição ao pensamento da representação, considerado como aquele que subordina a diferença à identidade.

Para realizar esse objetivo, o curso abordará os seguintes temas:

- 1 - Filosofia, arte e ciência como exercícios do pensamento.
- 2 - A geografia do pensamento e seus dois espaços: a imagem e o pensamento sem imagem.
- 3 - Filosofia, representação e diferença:
 1. Filosofia da representação: o exemplo de Platão.
 2. Filosofias da diferença: estóicos, Espinosa, Leibniz, Nietzsche, Bergson, Foucault.
 3. Kant, a diferença e a representação.
- 4 - A doutrina diferencial das faculdades: seu uso paradoxal.
- 5 - Literatura e pensamento da diferença: o caso de Proust.
- 6 - Conclusão: Deleuze e a repetição da diferença.

BIBLIOGRAFIA

- DELEUZE, Gilles. *Différence et répétition*, Paris, PUF, 1968; tr. br., *Diferença e repetição*, Rio, Graal, 2006.
- _____. *Logique du sens*, Paris. Minuit, 1969; tr. br., *Lógica do sentido*, São Paulo, Perspectiva, 1982.
- _____. e GUATTARI, F. *Qu'est-ce que la philosophie?*, Paris, Minuit, 1991; tr. br., *O que é a filosofia?*, Rio de Janeiro, Editora 34, 1992..



DISCIPLINA: FCF637 – História da Filosofia Contemporânea III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O curso busca discutir endereços do pensamento no século XX a partir do § 7 do *Ser e Tempo* de Martin Heidegger, seguindo a tradução brasileira de Márcia c. Schuback, publicada na Editora Vozes. Estão em jogo as questões do método, do fenômeno, da interpretação da linguagem sempre presentes em qualquer esforço de pensar.

Fenômeno e real
Linguagem e fenômeno
Consciência e sujeito
Homem, sujeito e consciência
Real, realização e realidade
Tempo, história e ser

BIBLIOGRAFIA

DASTUR, F. *Heidegger e a questão do tempo*.

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*.

_____. *A Caminho da Linguagem*.

PASQUA, H. *Introdução à leitura de Ser e Tempo de M. Heidegger*.

VATTIMO, G. *Introdução a Heidegger*.

ZARADER, M. *Heidegger e as palavras da origem*.



DISCIPLINA: FCF644 – Filosofia da Natureza III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo monográfico do conceito de natureza a partir de textos de um autor moderno e/ou contemporâneo..

PROGRAMA

Leitura e análise das Partes I e II da *Ética* de Espinosa. O objetivo do curso é mostrar como a teoria da mente e a teoria do conhecimento de Espinosa derivam de suas teses metafísicas sobre a natureza de Deus.

BIBLIOGRAFIA

ESPINOSA. *Éthique*. Tradução de Bernard Pautrat. Paris, Éditions du Seuil, 1999.
_____. *Ética*. Tradução de Joaquim de Carvalho. São Paulo, Ed. Abril, coleção “Os Pensadores”, 1973.



DISCIPLINA: FCF646 – Filosofia da Cultura II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Cultura e civilização: dimensões sócio-político-ideológicas.

PROGRAMA

Estruturalismo e Hermenêutica

- 3) O estruturalismo
 - 4) O método estrutural
 - em lingüística (Saussure, Jakobson)
 - em antropologia (Lévi-Strauss)
 5. A filosofia estruturalista
 - a desconstrução estruturalista do sujeito
 - para repensar o sujeito
- 5) A hermenêutica
 6. A emergência da hermenêutica no século XIX
 - Uma nova leitura de Schleiermacher e Dilthey
 7. O diálogo entre filosofia e ciências humanas no pensamento de P. Ricoeur
8. Convergência ou divergência entre estruturalismo e hermenêutica?

BIBLIOGRAFIA

Estruturalismo

ANDRADE, Ricardo Jardim. *Le structuralisme et la question du sujet: La formation du champs sémiologique*, Lille: Presses Universitaires du Septentrion, 2002.

BARTHES, R. "Eléments de sémiologie" *, in: *Communications*, Paris: Seuil, n.4, 1964.

BENVENISTE, E. *Problèmes de linguistique générale** (T. 1 e 2), Paris: Galimard, 1966, 1974.

JAKOBSON, R. *Essais de linguistique générale* (T.1 e 2), Paris: Gallimard, 1966, 1974.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Les structures élémentaires de la parente**, Paris: PUF, 1967 (1ª ed. 1949)

_____. "Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss" *, in: Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie*, Paris: PUF, 1950.

_____. *Antropologie structurale**, Paris: Plon, 1974 (1ª ed. 1958)

_____, *Antropologie structurale deux**, Paris: Plon, 1974.

SAUSSURE, F. de. *Cours de linguistique générale**. Ed; critique préparée par Tullio de Mauro, Paris: Payot, 1980.

TINLAND, F. *La différence anthropologique*, Paris: Aubier-Montaigne, 1977.

Hermenêutica

BERNER, C. *La Philosophie de Schleiermacher*, Paris: Cerf, 1995



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- DILTHEY, W. *Critique de la raison historique*. Introduction aux sciences de l'esprit, Paris: Cerf, 1992.
- _____. *Introduction a las ciencias del espíritu*, Madrid: Alianza, 1986.
- _____. *Le monde de l'esprit* (2 vol.), Paris: Aubier-Montaigne, 1947.
- _____. *L'édification du monde historique dans les sciences de l'esprit*, Paris: Cerf, 1988.
- MESURE, S. *Dilthey et la fondation des sciences historique*, Paris: PUF, 1990.
- RICOEUR, P. *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique**, Paris: Seuil, 1969.
- _____. *Du texte à l'action. Essais d'herméneutique II**, Paris, Seuil, 1986.
- SCHLEIERMACHER, F. D. E. *Hermenéutique. Pour une logique du discours individuel**, Paris: Cerf / PUL, 1987.
- SUMARES, M. *O sujeito e a cultura na filosofia de Paul Ricoeur*, Lisboa: Escher, 1989

Obs.: Os livros indicados com asterisco foram traduzidos para o português (o último com esta indicação foi apenas parcialmente traduzido).



DISCIPLINA: FCF647 – Filosofia da Cultura III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

O homem como sujeito cultural. Principais contribuições da Filosofia Moderna e/ou Contemporânea.

PROGRAMA

Estudo do texto de Michel Foucault “História da Sexualidade 2 – O uso dos prazeres.”
Leitura concomitante das fontes gregas usadas por Foucault, tendo em vista a reconstituição arqueológica do tema.

Discussão transdisciplinar com os estudos de gênero pela Antropologia Cultural.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ARISTÓFANES. Aristophanis Comoediae, Hall, F.W. & Geldart, W. M., Oxford, 2ª ed., 1906.
As nuvens, in : Pensadores nº2 Sócrates, São Paulo, Abril, 1973 (Trad. Gilda M. Reale Starzynski) ou Rio de Janeiro, Zahar, 2ª ed. , 2000 (trad. M. G. Kury)
- ARISTÓTELES. Da Alma. Lisboa, Ed. 70, 2001 (Ed. C. H. Gomes)
- _____. On the Soul. Parva Naturalia. On breath. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1986 (Ed. W.S.Hett)
- _____. De l'Ame. Paris: Lib. Phil. J. Vrin, 1990 (Ed. J. Tricot)
- _____. Ética a Nicômaco. Brasília: Ed. UNB, (Ed. M. G. Kury), 1999 (1985)
- _____. Nicomachean Ethics. Cambridge: Loeb, (Ed. H. Rackham), 1994 (1934)
- FOUCAULT, M. Histoire de la sexualité 2 – L'Usage des plaisirs. Paris : Gallimard, 1984
- _____. História da sexualidade 2 – O Uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1984
- _____. Dits et Écrits III, IV. Paris : Gallimard, 1994
- _____. O combate pela Castidade. in: Áries, p. & Béjin, A., Sexualidades Ocidentais. Lisboa: Contexto, 1983
- LAËRTIOS, D. Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres. Brasília, Editora UnB, 1988 (Ed. M. G. Koury)
- PLATÃO. Platonis Opera. BURNET, J. Oxford, 1900
- _____. Banquete. Belém: Ed. UFPA, 1974 (Ed. C. A. Nunes)
- _____. Timeu. Belém: Ed. UFPA, 1974 (Ed. C. A. Nunes)
- _____. Protágoras. Belém: Ed. UFPA, 1974 (Ed. C. A. Nunes)
- _____. Éthique de Nicomaque. Paris: Librairie Garnier, 1950 (Ed. J. Voilquin)
- XENOFONTE. Apologia de Sócrates (trad. L. Rangel) in : Pensadores nº2 Sócrates, São Paulo, Abril, 1973

Complemento

- BENSON, H. H. (org.). Essays on the Philosophy of Socrates, Oxford, OUP, 1992
- RAJCHMAN, John. Eros e Verdade. Rio de Janeiro: Zahar, 1993
- SWAIN, Gladys. Dialogue avec l'insensé. Paris : Gallimard, 1994



DISCIPLINA: FCF654 – História da Filosofia no Brasil I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A Filosofia brasileira como problema: origens e perspectivas.

PROGRAMA

Nascimento da filosofia brasileira

Discutir-se-á o conceito de filosofia brasileira no âmbito da filosofia moderna e como superação do aristotelismo inerente ao ensino filosófico no Brasil durante o período colonial. O estudo envolverá duas coordenadas do pensamento filosófico: a universalidade dos problemas e a condicionalidade histórica dos problemas. Com base nessa perspectiva de entendimento, procuraremos definir o nascimento da filosofia no Brasil em função de uma mudança de princípio: da conversão religiosa ao Cogito cartesiano. O estudo terá como referência a análise de textos de (i) Antônio Vieira, (ii) Descartes e (iii) D. J. Gonçalves de Magalhães.

Objetivos: Compreender a idéia de filosofia brasileira do ponto de vista da necessidade da consciência de si.

Conteúdo Pragmático: Produzir um texto sobre um dos problemas apresentados no curso.

BIBLIOGRAFIA

CERQUEIRA, Luiz A. *Filosofia brasileira - ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

DESCARTES, R. *Meditações*.

MAGALHÃES, D. J. Gonçalves de. *Fatos do espírito humano*. Petrópolis: Vozes, 2004.



DISCIPLINA: FCF656 – História da Filosofia no Brasil III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Originalidade da filosofia no Brasil: a crítica do naturalismo.

PROGRAMA

A crítica do naturalismo

Contexto

No âmbito da filosofia brasileira do século XIX, particularmente no contexto do combate ao cientificismo enquanto tentativa de aplicação do modelo das ciências da natureza às ciências humanas, Farias Brito faz a crítica da psicologia “científica” ou “experimental”, propondo, de maneira independente, mas muito próxima à de Husserl, um método para atender à especificidade do psíquico.

BIBLIOGRAFIA

BRITO, Raimundo de Farias. O mundo interior. [Org. de Luiz Alberto Cerqueira.] Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004.

CERQUEIRA, Luiz Alberto. Filosofia brasileira — Ontogênese da consciência de si. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Maturidade da Filosofia Brasileira: Farias Brito. In: Brito, Raimundo de Farias. O mundo interior. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004.

HUSSERL, E. A filosofia como ciência de rigor. Coimbra: Atlântida, 1952.

Obs.: Os textos esgotados serão fornecidos pelo professor.



DISCIPLINA: FCF658 – Filosofia da Linguagem II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem em sua relação com a questão da ação.

PROGRAMA

Razão e história. Mundo da vida e a priori universal. Tempo histórico, temporalidade e historicidade.

O curso centrar-se-á na análise da noção de significado presente em alguns textos do chamado Segundo Wittgenstein. Após uma introdução na qual será brevemente apresentada, a título de contraste, a visão de linguagem presente no *Tractatus Logico-Philosophicus*, serão estudados alguns textos selecionados das *Investigações Filosóficas* onde é investigado o que Wittgenstein entende por "significado", "regra" e "seguir uma regra".

BIBLIOGRAFIA

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*

_____. *O Livro Azul*

_____. *O Livro Marron*



DISCIPLINA: FCF675 – Filosofia da Religião I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da Filosofia da Religião..

PROGRAMA

OBJETIVOS : Leitura dos Livros 3 e 4 da *República* de Platão.

1. A educação do *phýlax* e suas derivações no modo de construção do “argumento filosófico”.
 - 1.1. A *gymnastiké* : a retidão do corpo.
 - 1.1.1. A noção de *diaítes* , a *haplè gymnastiké* e a oposição “*philósophos - tyranos*”.
 - 1.2. A função do juiz: entre a *phýsis* e o *nómos*.
2. A beleza do *lógos pseûdos* e o exercício da *haplè diégesis*: Platão e Hesíodo.
3. A *orthè politeía* e a questão da felicidade.
 - 3.1. A *tékhne* do artesão-ceramista e *tékhne* do guardião.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- HESIODE. *Les travaux et les jours*. Texte établi et traduit par Paul Mazon. Paris: Les Belles Lettres, 1951.
- PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 5.^a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- _____. *Protágoras*. Introducción, versión e notas de Ute Schmidt Ossmanczick. México, DF: Universidad Nacional Autónoma de México, 1994. [Biblioteca Scriptorvm Graecorvm et Romanorvm Mexicana]
- _____. *Górgias*. Tradução de Jayme Bruna. São Paulo: Difel, 1964.
- _____. *Menexeno*. Tradução Carlos Alberto Nunes. Belém. Editora da Universidade do Pará, 1972.

Complemento

- BARACCHI, Claudia. *Of myth, life, and war in Plato's Republic*. Bloomington, Indianapolis: Indiana University Press, 2002. [Studies in Continental Thought]
- BOUVIER, David. Mythe ou histoire: le choix de Platon. In: GUGLIEMO, M. & GIANOTTI, G.F. *Filosofia, storia, immaginario mitologico*. Torino: Edizioni dell'Orso, 1997. p.41-64.
- DIXSAUT, Monique. *Le naturel philosophe*. Paris: Les Belles Lettres, J.Vrin, 1985.
- JOLY, H. *Le renversement platonicien*. 2.^a éd. Paris: Vrin, 1986.
- LAKS, André. Legislation and demiurgy: on the relationship between Plato's *Republic* and *Laws*. *Classical Antiquity*. California, v.21, n. 2, p.209-229, out. 1990.
- LEVIN, S.B. *The ancient quarrel between philosophy and poetry revisited: Plato and greek literary tradition*. Oxford: Oxford University Press, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- LORAUX, Nicole. *A invenção de Atenas*. Tradução de Lília Valle. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- MORGAN, K. *Myth & Philosophy from the presocratics to Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- ROSEN, S. The quarrel between philosophy and poeetry. In: ----- . *The quarrel between philosophy and poeetry: Srudies in Ancient Philosophy*. New York, London: Routledge & Hall, Inc. 1988. p. 1-26.
- SCHOFIELD, M. Socrates versus Protagoras. In:GOVER, Barry S. & STOKES, M.C. *Socratic Questions. New essays on the philosophy of Socrates and its significance*. London, New York: Routledge, 1992. p.122-136.



DISCIPLINA: FCF687 – História da Lógica II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A lógica megária e estóica. Argumentos e esquemas formais: a inferência dedutiva. A questão sobre a natureza dos condicionais. A teoria estóica do significado e da verdade.

PROGRAMA

Título: *A questão dos Universais segundo Tomás de Aquino.*

Objetivo A partir das questões de Porfírio formuladas na Introdução ao livro *Isagogo* ([a] os universais existem ou têm apenas uma existência mental? [b] Caso existam, os universais são corporais ou incorporais? [c] Existem separados ou existem de modo imanente nos sensíveis?), o curso pretende analisar as respostas tomásicas a essas questões.

Temas:

[a] Análise das noções de *abstração precisiva, não precisiva e natureza absolutamente considerada.*

Texto: *Sobre o ente e a essência*; cap. II-III.

[b] Análise das noções de *abstração do todo e abstração da forma.*

Texto: *Comentário ao Tratado da Trindade*, questão 5, artigo 3.

[c] Análise das noções de *abstração do particular* (abstração da matéria individual), *abstração da matéria sensível comum* (abstração matemática) e *abstração da matéria.*

Texto: *Suma Teológica*, I, questão 85, artigo 1.

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, Tomás de. *Comentário ao tratado de Boécio*. in Tomás de Aquino, trad. C. A. do Nascimento, Unesp, 1998.

_____. *De ente et essentia (L'être et l'essence)*, tradução e comentários de A. Libera e C. Michon, Seuil, Paris, 1996. (Existe tradução brasileira e portuguesa desse livro).

_____. *Suma Teológica*, vol II, tradução coordenada por Carlos-Josaphat de Oliveira, edições Loyola, 2001.

PORFÍRIO. *Isagoge* (texto grego e tradução latina de Boécio), tradução francesa de A. Libera e A. Segonds, Vrin, Paris, 1998.

Complemento

EDWARDS, S. "The Realism of Aquinas" in Thomas Aquinas, ed. B. Davies, Oxford Un. Press, Oxford, 2002.

GEIGER, L. « Abstraction et Séparation d'après S. Thomas » in *Philosophie et Spiritualité*, Cerf, Paris, 1963.

LIBERA, A. *La Querelle des Universaux*, cap. 5, item « La doctrine des universaux chez Thomas d'Aquin », Seuil, Paris, 1996, p. 262-283.

MARITAIN, J. *Les Degrés du Savoir*. 6ª edição, Desclee de Brouwer, Paris, 1959. (Primeira Parte, Capítulo III, itens: "O Conceito" e o Anexo I "A propósito do Conceito").



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

OWENS, J. "The Accidental and Essential Character of Being" in ST Thomas Aquinas on the Existence of God (ed. J. Catan), State University of New York Press, 1980.

PASNAU, R. Thomas Aquinas on Human Nature, Cambridge University Press, Cambridge, 2002 (Parte III, itens 10.3 e 10.4, p.310-324).



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (CIÊNCIAS SOCIAIS)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso pretende discutir o que é filosofia abordando as seguintes temáticas: - Origem do pensamento filosófico: do mito ao logos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.

Objetivo:

Diferenciar a abordagem que a filosofia faz do real daquela que o senso comum e a ciência fazem da realidade

Perceber, na origem da filosofia, o processo formador- dialógico e crítico- indispensável para a atividade filosófica.

Compreender que o modo como o homem se relaciona com seu mundo é diretamente relacionado e interdependente do modo como o homem compreende e pensa o mundo.

Conteúdo Programático:

Definição e Elucidação de 'filosofia'

Mitologia e Cosmologia.

A origem histórica da filosofia.

Saber e o não-saber.

O Mito da Caverna.

A Teoria das Idéias.

O problema do discurso e da verdade.

Natureza e conhecimento sensível.

Metafísica e ciência.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, *Física*, livros I e II. Tradução e notas L. Angioni. Campinas: IFCH, 2002.

_____, *Metafísica*, livros I e IV. Tradução e notas respectivamente: Cocco.:
Pensadores, 1973 e Santoro: IFCS, 2008.

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel, *Definições de Filosofia*, Revista Tempo Brasileiro.

HEIDEGGER, Martin, *Os Conceitos Fundamentais da Metafísica*

HEIDEGGER, Martin, *Introdução à Metafísica*.

VERNANT, Jean-Pierre, *As Origens do Pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

_____, *Entre Mito e Política*. São Paulo: EDUSP, 2001;

PLATÃO. *A República*



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (CIÊNCIAS SOCIAIS)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende explicitar os conceitos de *cultura* e *barbárie*, a partir da leitura e análise da primeira das *Considerações Extemporâneas*, de Friedrich Nietzsche, intitulada *David Strauss: o confessor e o escritor*, e dos artigos *Experiência* e *A vida dos estudantes*, de Walter Benjamin. O curso também pretende abordar a natureza dos textos dos dois filósofos e as circunstâncias de sua elaboração. Estes textos têm em comum, além do diagnóstico de uma diluição da cultura e da necessidade de fazer frente à barbárie estabelecida, seja pela maciça presença da “opinião pública”, segundo Nietzsche, seja pela predominância da “cultura dos pais”, segundo Benjamin, o fato de surgirem como uma resposta às questões vividas pelos dois pensadores, ou mais exatamente, como a sua elaboração teórica. Também será decisiva para o curso a explicitação do conceito de *experiência* e do que seria, para Walter Benjamin, uma “cultura da juventude” em oposição à cultura dos “adultos filisteus” abrindo, então, o espaço para uma crítica à sociedade burguesa.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Documentos de cultura. Documentos de barbárie*. São Paulo: Cultrix, 1986.

_____. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Editora 34, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. *Considerações Extemporâneas*. (será disponibilizada a tradução ao português)

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso pretende fornecer uma visão de conjunto dos principais modelos históricos do pensamento filosófico em sua gênese, constituição e evolução na cultura ocidental, tomando como fio condutor a antinomia *physis/nomos*, tal como pensada desde os gregos até os nossos dias. Ao mesmo tempo, o curso possibilitará o contato dos alunos com algumas obras clássicas da filosofia, através da leitura e análise de textos representativos dos vários sistemas filosóficos.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 1995.

MARCONDES FILHO, Danilo. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

_____. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. *Coleção Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende desenvolver uma leitura e análise das teses *Sobre o Conceito de História*, último texto do filósofo alemão Walter Benjamin (1892 – 1940). Nas suas teses, Benjamin defende um uso “paródico” da história, em que o passado não é mais conhecido como “ele de fato foi”. Esta nova concepção de história proposta por ele busca, portanto, valorizar o próprio presente, numa crítica ao caráter imobilizador do passado. Neste contexto, também será explicitado, durante o curso, o conceito de *imagem dialética*. Como material de apoio, os alunos utilizarão o “caderno N” da *Obra das passagens*, de Walter Benjamin.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Documentos de cultura. Documentos de barbárie*. São Paulo: Cultrix, 1986.

_____. *Magia e técnica. Arte e política. Obras escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *História e narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

KOTHE, Flávio. *Para ler Benjamin*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

MURICY, Kátia. *Alegorias da dialética. Imagem e pensamento em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA - NOTURNO)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Filosofia é, etimologicamente, “amor pelo saber”. Não se trata, porém, de qualquer saber. Na sua origem, a filosofia buscou o verdadeiro saber enquanto saber da verdade. Seu interesse era pela realidade última de tudo aquilo que é, pelo ser. Esta verdade foi definida, desde Platão, como aquilo que permanece, aquilo que por sua eterna durabilidade é sólido e, assim, pode servir de fundamento para todo o resto. Este repúdio da tradição filosófica antiga à mudança e ao movimento implicou, também, a desvalorização da história, entendida justamente como âmbito confuso da pluralidade dos fatos que são passageiros.

Na modernidade, porém, acontece uma decisiva mudança, pela qual a verdade, de acordo com a filosofia, deixa de estar localizada fora da história para ser, antes, nela realizada. Não por acaso, o século XIX ficou conhecido como “século da história”, embora mesmo antes dele já viesse sendo gestada a aproximação entre história e filosofia que ganha corpo, em definitivo, com Hegel. De um ponto de vista filosófico, a história deixaria de ser o cenário volúvel dos “negócios humanos” dispersos para se tornar o lugar de realização da verdade metafísica do real.

Se, para os antigos, a expressão “filosofia da história” devia soar quase como um paradoxo, é provável que, de outro lado, entendamos pouco da modernidade sem ela. Este curso irá, através deste itinerário, investigar o sentido do afastamento entre filosofia e história na antiguidade e, sobretudo, a essencial associação entre elas na modernidade.

BIBLIOGRAFIA

ARENDDT, Hannah. “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

HEGEL, Friedrich. *Filosofia da história*. Brasília: Editora UnB, 1999.

_____. *A razão na história*. São Paulo: Moraes, 1990.

HEIDEGGER, Martin. “Hegel e os gregos” e “Que é isto – a filosofia?”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.

IGLÉSIAS, Maura. “O que é a filosofia e para que serve”. In: REZENDE, Antonio (org.), *Curso de filosofia* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997).

KANT, Immanuel. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1990.

MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

MARCUSE, Herbert. *Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

PLATÃO. *A República* (Livro VII). Brasília: Editora UnB, 1996.

SOUZA, José Cavalcante de (org.). “Tales de Mileto”, “Heráclito de Éfeso” e “Parmênides de Eléia”, in *Pré-Socráticos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1996.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA - NOTURNO)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende discutir o que é filosofia abordando as seguintes temáticas: - Origem do pensamento Em geral, a filosofia é apresentada através de sua história, começando com os gregos, passando pelos medievais e, depois, pelos modernos até chegar aos contemporâneos. Isso, contudo, esconde que já esta apresentação depende do pressuposto tácito de certa filosofia da história, graças à qual se tornou possível apresentar a filosofia historicamente, especialmente segundo uma estrutura linear e, às vezes, progressiva (inspirada, não raro, no modelo científico de saber). Filosofia, contudo, é justamente aquele discurso que não apenas pensa seu objeto, mas, sobretudo, pensa seu próprio modo de pensar, seja qual for o objeto. Sendo assim, a filosofia contemporânea não poderia deixar de problematizar criticamente a noção tácita de história que determinaria, inclusive, a história da própria filosofia, mas não apenas ela. Isso implica, para a filosofia, examinar seu relacionamento com a história tanto em termos de investigação como em termos de invenção. Nessa medida, tornou-se central para a filosofia, sobretudo a contemporânea, perguntar sobre a “utilidade e desvantagem da história para a vida”, como escreveu Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro” e “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- _____. “Prefácio” e “Ideologia e terror: uma nova forma de governo”, in *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BENJAMIN, Walter. “Experiência e pobreza” e “Sobre o conceito de história”, in *Magia e técnica, arte e política (Obras escolhidas; v. 1)*.
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HEIDEGGER, Martin. “O fim da filosofia e a tarefa do pensamento”, in *Conferências e escritos filosóficos (Coleção “Os Pensadores”)*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (PSICOLOGIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Apresentaremos a filosofia como uma das formas de expressão do pensamento, de formação da cultura e de constituição do processo civilizatório, sendo que o discurso filosófico será evocado em seu sentido primeiro, isto é, na reflexão sobre o sentido do existir e de suas relações com as demais formas de expressão privilegiadas do pensar humano, a saber: a religião (os mitos), a ciência (as técnicas) e a arte (os objetos estéticos). Entendemos que tão importante quanto situar a filosofia historicamente é também relacioná-la a seus principais problemas que aqui privilegiaremos: o problema da construção da verdade e a astúcia da razão. Isso porque pretendemos mostrar que a filosofia, enquanto discurso racional de apreensão e significação do mundo, é mais uma das formas possíveis de entendimento do real e como tal está sujeita à sua historicidade e as paixões engendradas pelos homens. Mostraremos que a filosofia, sob a égide de uma racionalidade explicativa, que apesar de possuir vínculos com o senso comum, com o indizível e com a desrazão, entretanto, os ultrapassa, instaurando um pensar positivo sobre a realidade. O filósofo, por intermédio de seus textos, nos dá a ver o mundo, sendo ele próprio possuído por uma espécie de enlouquecimento esclarecedor, por uma forma de embriaguez lúcida. Em suma, trabalhando sob o signo de alguns filósofos, em especial, Platão, Nietzsche, Michel Foucault e Gilles Deleuze, mostraremos algumas relações entre a filosofia e a constituição de um modelo de verdade e a presença de um *entusiasmos* para que a filosofia se torne uma vertigem do pensamento.

BIBLIOGRAFIA

- BRUM, José Thomaz. *Nietzsche. A artes do intelecto*. Porto Alegre: L&PM.
- CANGUILHEM, Georges. *O normal e o patológico*. Tradução de Maria Thereza Redig de C. Barrocas. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática.
- DELEUZE, Gilles e GUATARRI, Félix. *O que é a filosofia?*. São Paulo: Ed. 34.
- DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia Arcaica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Tradução, organização e introdução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Editora Graal.
- GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. *Palavra e verdade na filosofia antiga e na psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- JAPIASSU, Hilton. *Introdução ao pensamento epistemológico*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora.
- NIETZSCHE, Friedrich. "Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral" IN: *Os pensadores. Obras incompletas*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Fº. Abril Cultural.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

VASCONCELLOS, Jorge. "Filosofia e Loucura: a idéia de desregramento e a filosofia". IN: *Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade*. Amarante, Paulo (org.). Ed. Fiocruz.
VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos*. São Paulo: DIFEL/EDUSP.

Textos das aulas:

DELEUZE, Gilles e GUATARRI, Félix. *O que é a filosofia?*: "Introdução", pp. 1-21.

DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia Arcaica*: "Prefácio" + "Verdade e sociedade" + "A memória do poeta", pp. 23.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. "A casa dos loucos", pp. 113-128.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. *Palavra e verdade na filosofia antiga e na psicanálise*: "Introdução" + "A palavra do aedo" + "A dessacralização da palavra e da memória" + "Parmênides: a verdade gosta de esconder" + "Heráclito e a escuta do Logos" + "Os sofistas e a palavra persuasiva" + "Platão e a ordem do discurso", pp. 1-76.

NIETZSCHE, F. "Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral".

VASCONCELLOS, Jorge. "Filosofia e Loucura: a idéia de desregramento e a filosofia".



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (PSICOLOGIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O cerne do curso é a questão do niilismo como fenômeno. Para tanto, o curso se articula em torno de dois eixos temáticos. Em seu primeiro momento será abordada a questão do Niilismo em Nietzsche, a partir da crítica que este faz à metafísica, ao cristianismo e aos valores Morais. Em seu segundo momento, abordará o pensamento de Sartre em suas considerações sobre a liberdade e a existência do homem em um contexto desprovido de qualquer valoração metafísica, de modo a aprofundar a questão.

I. Nietzsche e a genealogia da moral

II. Diagnóstico da crise: a crítica de Nietzsche ao Cristianismo e à metafísica

III. Sartre e o existencialismo: a má-fé e o peso da liberdade em um contexto desprovido de valoração metafísica

IV. O Niilismo como fenômeno e a Modernidade

BIBLIOGRAFIA

Básica

NIETZSCHE, F. *A Genealogia da Moral* (extratos). Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____. *Crepúsculo dos ídolos* (extratos). Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

SARTRE, J. P. *O existencialismo é um humanismo*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____. *O Ser e o Nada: ensaio de ontologia fenomenológica* (extratos). Petrópolis: Vozes 1997.

Complemento

NIETZSCHE, F. *Para além de bem e mal* (extratos). Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

NUNES, Benedito. *O Nietzsche de Heidegger*. Rio de Janeiro: Pazulin, 2000.

STEIN, Ernildo. *Epistemologia e crítica da modernidade*. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

VOLPI, Franco. *O Niilismo*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.



DISCIPLINA: FCF472 – Introdução à Filosofia I (ENFERMAGEM)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

Origem do pensamento filosófico: do mito ao lógos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.

1. Compreender as características básicas do questionamento filosófico e as transformações históricas fundamentais na reflexão sobre o homem em suas relações com o mundo;
2. Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem a formação intelectual generalista do enfermeiro, refletindo sobre os pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam a compreensão e a atuação profissional da Enfermagem enquanto prática social centrada no ser humano, com implicações éticas e inserida em um contexto político-cultural;

Unidade 1 – O nascimento da filosofia:

- 1.1. Mito e Filosofia;
- 1.2. Sócrates e os Sofistas: conhecimento por conceitos (*episteme*) e opinião (*dóxa*);
- 1.3. O problema do conhecimento em Platão e Aristóteles.

Unidade 2 – A filosofia no mundo moderno:

- 2.1. Filosofia e Ciência na modernidade;
- 2.2. A crise da filosofia e o advento das ciências humanas;
- 2.3. A filosofia contemporânea: fenomenologia e existencialismo.

Unidade 3 – Ética e Política:

- 3.1. A filosofia política greco-cristã, moderna e contemporânea;
- 3.2. Ética, Moral e Bioética;
- 3.3. Foucault: Saber e Poder;
- 3.4. A morte como um problema filosófico.

BIBLIOGRAFIA

- BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
CHÂTELET, François. *Uma História da Razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
DASTUR, Françoise. *A Morte*. São Paulo: Difel, 2002.
GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
VERNANT, J-P. *Mito e Pensamento entre os Gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.